

PROGRAMA DE ENVOLVIMENTO PARENTAL (PEP)

Teorizando acerca do envolvimento e participação dos pais na vida escolar dos seus filhos...

A importância da participação dos pais na vida escolar dos filhos tem apresentado um papel importante no desempenho escolar. O diálogo entre a família e a escola, tende a colaborar para um equilíbrio no desempenho escolar.

O envolvimento dos pais com a escola deve favorecer a reflexão de diferentes aspectos pedagógicos e psicológicos dos seus filhos, com vista a melhorar, de modo efectivo, o seu desempenho escolar.

A importância da participação activa da família com a escola, tem sido alvo de diversos estudos, tendo em conta factores como o comportamento dos alunos em sala de aula e os problemas de adaptação.

Os estudos de Nakayama (1996), Vasconcelos (1995), procuram compreender como os pais concedem e contribuem para estes factores do quotidiano escolar.

Focando os problemas de adaptação escolar, os autores Platone (1979), Lima (1991), permitem constatar a interdependência dos pais na adaptação dos filhos à escola. Lima (1991), revela que não é possível analisar a criança/jovem com adaptação ineficaz fora do contexto familiar e dá ênfase ao distanciamento entre pais e filhos como factor de dificuldade no desempenho e na adaptação.

Quando falamos de intervenções preventivas focadas nos pais falamos de educação de pais ou de educação parental.

Se até às últimas décadas do séc. XX, a educação de pais era essencialmente concebida de uma forma “remediativa”, para famílias em risco, centrada no profissional-especialista que ensinava aquela família-cliente as “boas práticas de educação”, com uma concepção de controlo social subjacente a um discurso de protecção, a partir da década de 80 este modelo médico, baseado nas falhas e no treino, foi sendo lentamente substituído por um modelo de tipo sociocultural, ecológico, multissistémico, baseado nas potencialidades. Com esta mudança a educação de pais começa a ser concebida como um “conjunto de actividades educativas e de suporte que ajudem os pais ou futuros pais a compreenderem as suas próprias necessidades sociais, emocionais, psicológicas e físicas e as dos seus filhos e aumente a qualidade das relações entre eles”. O grande objectivo é a qualidade destas relações entre pais e filhos (Gaspar, F., 2003).

O PEP, pretende ser um programa de orientação à família, que permita observar, estudar e avaliar a importância do papel educativo dos pais, proporcionando informações para melhorar a relação entre pais e filhos com necessidades educativas especiais.

O PEP pretende também, envolver os pais na escola dos seus filhos, de forma a contribuir para um melhor desempenho dos seus educandos.

O objectivo dos programas de educação/suporte de pais, pretende fortalecer o suporte social aos pais e às crianças/jovens, aumentando o seu envolvimento na escola e potencia a criação de redes. A escola, ao aplicar um PEP, procura fortalecer relações, criar envolvimento e participações e é uma forma de se tornar um parceiro dos pais.

1. Objectivos do PEP

Objectivo geral:

- ✓ Promover o desenvolvimento de um programa de envolvimento parental para pais e encarregados de educação dos alunos em geral e em particular de adolescentes com necessidades educativas especiais.

Objectivos específicos:

- ✓ Proporcionar apoio ao nível do aconselhamento aos pais dos alunos em geral, em especial dos adolescentes com necessidades educativas especiais;
- ✓ Criar um grupo de pais com reuniões mensais orientadas pelas técnicas de Psicologia, Sociologia e Ciências da Educação;
- ✓ Proporcionar um espaço de partilha, debate entre os pais dos alunos sobre as práticas educativas familiares;
- ✓ Desenvolver competências ao nível da educação parental.
- ✓ Contribuir para um aprofundamento pessoal da parentalidade;
- ✓ Promover relações positivas entre pais e filhos;
- ✓ Fornecer conhecimentos sobre as características do desenvolvimento psicológico dos jovens.
- ✓

2. Actividades a desenvolver:

- ❖ Planeamento, desenvolvimento e intervenção de um programa de envolvimento parental.

- ❖ Espaço de partilha de dúvidas, ideias, estratégias educativas entre pais de adolescentes com necessidades educativas especiais, 1 vez por mês.
- ❖ Aconselhamento aos pais, quando solicitado.
- ❖ Trabalhar algumas competências ao nível da educação parental, de acordo com o que for sendo observado em sessões mensais.
- ❖ Desenvolver estratégias de intervenção com os pais dos alunos para aprimorar os estilos interactivos que favoreçam a relação afectiva pais-filhos.
- ❖ Desenvolvimento de estratégias de avaliação da intervenção levada a efeito e em que medida esta teve impacto no comportamento parental e relação pais-filhos.

3. Público-alvo:

Pais/ Encarregados de Educação dos alunos da EPA, em especial dos alunos com necessidades educativas especiais.

Mara Galante e Cristina Veríssimo